

DOCUMENTO BASE



*Wilson Roberto de Sá
Presidente*



*Guilherme Reis C. Dias
Vice-Presidência*



*Luciana Pomilio
Secretária Geral*



*Mauricio Dutra Garcia
Sec. Administ.*



*Raquel M. Gimenes
Sec. de Finanças*



*Vinicius F. Pasquotto
Sec. Planejamento*



*Carlos R. de Castro
Dir. Comercial*



*Edmardo R. de Souza
Dir. Rel. Instit.*



*Francisco D. N. Sousa
Dir. Polit. Profis.*



*Sara Hoppe Schröder
Dir. Form. Profis.*



*Henrique M. Sant'Anna
Dir. Ass. Jurídicos*



*Elmer Jorge Loreto
Dir. Apos. e Pens.*



*Altair Santana
Suplente*



*Isaque de O. Ferraz
Suplente*



*João Ferreira Caldas
Suplente*



*Luiz Chaguri Neto
Suplente*



*Sérgio R. P. de Oliveira
Suplente*



**CHAPA
CONSTRUÇÃO**

POR UM ANFFA SINDICAL UNIDO, FORTE E DE LUTA!



CHAPA
CONSTRUÇÃO

POR UM ANFFA SINDICAL UNIDO, FORTE E DE LUTA!



**Uma chapa plural,
transparente e apartidária.**
Uma chapa, na qual a defesa e o
fortalecimento da carreira de
Auditor Fiscal Federal Agropecuário
é o nosso único partido e
a nossa ideologia.



CHAPA
CONSTRUÇÃO

POR UM ANFFA SINDICAL UNIDO, FORTE E DE LUTA!

Caros amigos e amigas ANFFAS!

É com alegria que apresentamos a vocês a Chapa Construção!

Somos resultado de uma construção a muitas mãos! Conscientes dos desafios da atualidade e da necessidade de mudança na forma de atuação da nossa entidade sindical, iniciamos um amplo processo de discussão com a categoria, para constituir, de forma participativa, uma base sólida e um grupo qualificado, capaz de representar a mudança necessária!

Junte-se a nós para recuperarmos o protagonismo e a combatividade do **ANFFA Sindical!**



Wilson Roberto de Sá

Candidato à Presidência do ANFFA Sindical

Caminhada de construção de uma chapa, a partir da base!

Em dezembro de 2019 criamos um grupo de discussões. Em janeiro de 2020 elaboramos uma carta convite apresentando nossas ideias, princípios e objetivos. Passamos a convidar os colegas para participarem desse processo, que veio a receber o nome de “Movimento de Construção de um ANFFA Sindical Unido Forte e de Luta”. Hoje contamos com centenas de colegas participando, apoiando e construindo esse projeto de mudança!

Foram intensos debates, todos puderam contribuir com ideias e propostas! Elaboramos documentos para discussão de temas cruciais para a categoria, mobilizamos para participação em assembléias e realizamos 7 reuniões ampliadas para construirmos juntos nosso programa de gestão, com grande participação dos colegas.

O resultado de todo esse processo será apresentado a vocês, nesse documento!

1- Valores e princípios da nossa atuação sindical

Combatividade na luta pela valorização da carreira e na defesa do serviço público

Nossa entidade precisa de uma urgente mudança de postura na relação com o Governo! Há que ser respeitosa, porém firme e combativa na defesa de nossa carreira. O sindicato não pode ser correia de transmissão, para a categoria, das ideias da gestão política do MAPA. Tampouco ficar assistindo a perda de atribuições. A categoria precisa de lideranças que se façam ouvir, na defesa da carreira e na defesa do serviço público!

Participação

“Fazer junto” gera pertencimento, união, compromisso e responsabilidade. As decisões estratégicas serão tomadas por

meio de um debate amplo e transparente com a base. A execução fiel das decisões coletivas produz confiança, engajamento e mobilização.

Todas as instâncias do sindicato devem buscar a participação do filiado e a Diretoria Executiva Nacional não pode se omitir dessa responsabilidade, muito menos culpar a base. É preciso ter a participação como princípio e meta, produzindo um ambiente propício para que ocorra. Não podemos mais admitir assembleias onde o filiado comparece apenas para votar sim ou não, sem qualquer trabalho de discussão e amadurecimento das pautas.

Construção de novas alianças estratégicas

Nossa carreira é sem dúvida um pilar de sustentação do agronegócio e, por consequência, possui grande relevância para a economia nacional. Somos também essenciais para garantir inocuidade dos alimentos, com impactos positivos para a saúde coletiva, e fazendo jus à competitividade dos produtos brasileiros no âmbito internacional. Precisamos fortalecer ainda mais essa percepção junto à sociedade brasileira.

Mas precisamos mais! Precisamos demonstrar também a importância da nossa atuação na elaboração e implementação de políticas públicas, para o desenvolvimento agropecuário e para garantia, em um contexto mais amplo, da soberania e segurança alimentar e nutricional da sociedade brasileira. Para tanto, precisamos ampliar as alianças e parcerias estratégicas com outras entidades representativas da sociedade, de defesa dos direitos dos consumidores, da saúde pública, da agricultura familiar e de outros setores do agronegócio.

Um sindicato fortalecido a partir da base, com maior descentralização da gestão e do orçamento, e com transparência e efetividade na aplicação dos recursos

Nossa gestão irá promover o fortalecimento estrutural e

financeiro das Delegacias e Seções Sindicais, pois são as grandes referências para os filiados e para a sociedade. Vamos aproximar essas instâncias, disponibilizando mais recursos para projetos alinhados com o planejamento estratégico da entidade, construído de forma participativa.

Reduziremos despesas administrativas e despesas com deslocamentos infrutíferos e será possível direcionar estes recursos para comunicação, formação sindical, assessoria jurídica e fundo de mobilizações. Ademais, defendemos a criação de conselhos e comissões temáticas, descentralizados, com integrantes da base, para assessorar e apoiar a gestão de importantes áreas, como a Diretoria de Assuntos Jurídicos, de Política Profissional de Comunicação e de Relações Institucionais.

2 - Composição

A Chapa Construção foi constituída por integrantes do Movimento de Construção de um Anffa Sindical Unido Forte e de Luta, que colocaram livremente seus nomes a disposição, em um processo transparente, no grupo de discussão do Movimento. Na complementação da nominata, buscamos novos integrantes, para melhorar ainda mais nossa representatividade junto à categoria.

Constituímos um grupo plural, que mescla experiência e juventude, motivado e imbuído dos valores e princípios aqui apresentados, e que tem como liderança o colega Wilson Roberto de Sá, detentor de uma grande experiência na gestão sindical, um belo legado de conquistas para a categoria, e sobretudo, a energia e coragem necessárias para enfrentar os desafios que virão!

I. Presidente: Wilson Roberto de Sá (RJ)

II. Vice-Presidente: Guilherme Reis Coda Dias (SE)

III. Secretária-Geral: Luciana Pomilio (SP)

IV. Secretário de Administração: Mauricio Dutra Garcia (DF)

V. Secretária de Finanças: Raquel Mortari Gimenes (MT)

VI. Secretário de Planejamento: Vinicius Frizzo Pasquotto (RS)

VII. Diretor de Comunicação e Relações Públicas: Carlos Roberto de Castro (MG)

VIII. Diretor de Relações Institucionais: Edmardo Raymundo de Souza (SC)

IX. Diretor de Política Profissional: Francisco David Nascimento Sousa (DF)

X. Diretora de Formação Profissional: Sara Hoppe Schröder (ES)

XI. Diretor de Assuntos Jurídicos: Henrique Martins Sant'Anna (RS)

XII. Diretor de Aposentados e Pensionistas: Elmer Jorge Loreto (RJ)

XIII. Suplentes:

Altair Santana de Oliveira (BA)

Isaque de Oliveira Ferraz (BA)

João Ferreira Caldas (PE)

Luiz Chaguri Neto (SP)

Sérgio Rodrigo Pereira de Oliveira (PR)

Presidente: Wilson Roberto de Sá (RJ)

Com a palavra, nosso candidato a presidência da Anffa Sindical!

Iniciei meus estudos na rede pública do município de São Gonçalo no Estado do Rio de Janeiro. Meus Pais, a quem rendo todas as homenagens e gratidão, ambos trabalhavam fora e lutaram com dificuldades para que eu e meu irmão pudéssemos estudar. Ingressei no ensino secundário no início dos anos 70, no Colégio São Gonçalo, optando pela área Biomédica, era assim na época. Em janeiro de 1973 participei do último vestibular realizado nas arquibancadas do Estádio Maracanã. Era passar ou passar, era o fim do chamado vestibular unificado.



Logrei êxito e naquele mesmo ano iniciei meu curso de Medicina Veterinária Universidade Federal Fluminense-UFF. Em dezembro de 1977 coleí grau e iniciei minhas atividades profissionais no Estado do Paraná, no Sistema Assistência e Extensão Rural. Em 1982 retornei para o Rio de Janeiro, ingressando no Serviço Público Federal. No Ministério da Agricultura atuei em diversas áreas: Vigilância agropecuária Internacional, na Defesa Sanitária Animal e atualmente no Serviço de Inspeção Federal no 5º SIPOA/DINSP.

Durante toda minha vida exerci a atividade sindical. Fui fundador da AFFAMA-RJ no ano 2000, tendo sido Vice-Presidente e Presidente, por duas gestões consecutivas, até 2004, quando fui eleito Vice-Presidente do ANFFA Nacional, na gestão do saudoso Luis Fernando. A partir deste ano estive a frente das coordenações do Comando de Negociação da Categoria, junto com valorosos colegas. Dentre as conquistas dessa época, a frente da nossa entidade, podemos destacar a garantia de assento da categoria na Mesa Nacional de Negociação Permanente do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que nos conduziu a maior

conquista salarial da história da Carreira, com os reajustes de 2008, 2009 e 2010.

Outra grande conquista foi o assento no Fórum das Carreiras Típicas de Estado-FONACATE, ainda abrigados na nossa tão valiosa ANFFA. No ano de 2005 participamos ativamente da fundação do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais Federais Agropecuários, o qual tive a honra de presidir até 2014, apoiado pelos colegas que compuseram a nossa Diretoria. Neste período organizamos e consolidamos nossa agremiação, tornando-a admirada e respeitada em todos os segmentos. Adquirimos e construímos a atual sede do nosso sindicato, nos posicionando entre os principais endereços de carreiras do serviço público federal.

Em 2012, nossas manifestações em defesa dos interesses legítimos da categoria e nossa busca pela equiparação remuneratória com as demais carreiras típicas de Estado, nos levou a participar ativamente, com as grandes representações do serviço público federal, de um movimento conjunto histórico, que nos levou a forma de remuneração por Subsídio, tão desejada por todos, para correção das distorções entre Aposentados, Pensionistas e Ativos.

Assim é nossa vida, tracejada pela convicção de que podemos fazer muito mais juntos, unidos e fortes. O exercício da presidência da nossa entidade sindical será sempre marcado pelo diálogo e ausculta à nossa base, captando o seu pensamento e o transformando em ações. Atuamos durante os momentos mais agudos da pandemia que assolou nosso povo e nosso planeta, garantindo o abastecimento interno e o mercado Internacional. Somos sim Carreira Típica de Estado, atestada e comprovada em diversas manifestações recentes de autoridades.

Somos essenciais e vamos em busca da nossa valorização!



Guilherme Reis Coda Dias - Vice- Presidência

Natural de Belo Horizonte MG

Médico Veterinário/SE

Graduado em Medicina Veterinária pela UFMG em 2006;

Foi líder estudantil tendo atuado na direção do Diretório Acadêmico da Escola de Veterinária, no Diretório Central dos Estudantes da UFMG e na Executiva Nacional dos Estudantes de Veterinária.

Ingressou no Ministério da Agricultura em 2007, tendo trabalhado por 12 anos na SFA MT, no SISA e na DPDAG. Atualmente é chefe do SISA na SFA SE;

Foi Diretor de Comunicação e Relações Públicas na DS MT de 2011 a 2014; delegado eleito para o I, II e III CONAFFA. Eleito para o Comando Estadual de Mobilização, representou a Região Centro-oeste no Comando Nacional entre os anos de 2013 a 2017. Eleito Diretor de Formação Profissional da Diretoria Executiva Nacional do ANFFA Sindical para o mandato de 2017 a 2020;

A frente da Diretoria de Formação Profissional promoveu diversos cursos de formação sindical, contribuindo com o processo de formação da consciência sindical na categoria, qualificando a atuação dos nossos dirigentes e motivando o ingresso de novas lideranças no movimento sindical dos Auditores Fiscais Federais Agropecuários;

Participou da organização do Movimento de Construção de um ANFFA Sindical Unido, Forte e de Luta e acredita que o caminho para as conquistas dos benefícios almejados por nossa Carreira passa pelo investimento no trabalho de base, com a formação e a mobilização da categoria.

Luciana Pomilio - Secretária Geral

Natural de Jundiáí/SP

Médica Veterinária, SP.

Graduada pela faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ-USP). Membro da Diretoria AFAMA – SP de 2006 a 2008. Fundadora do Sindicato dos Fiscais Federais Agropecuários no ano de 2006. Diretora de Comunicação da DS SP de 2008 a 2011 e Diretora de Formação Profissional da DIREX/ANFFA SINDICAL de 2011 a 2014. Ingressou no MAPA em 2002 e atualmente desempenha suas atividades no SISA/SP.



Fazer com que a Secretaria Geral seja um real elo entre as Delegacias Sindicais e a Diretoria Executiva, para que nossa instância deliberativa máxima, a Assembleia Geral Nacional, volte a ser representativa e a expressar o pensamento do filiado.



Mauricio Dutra Garcia - Secretário de Administração

Natural de São Lourenço/MG

Engenheiro Agrônomo, DF

Formado pela Universidade Federal de Goiás (UFG), pós graduado em Planejamento Rural e em Irrigação e Drenagem com especialização em Irrigação. Foi presidente da Emater-

DF, da Sociedade de Abastecimento do DF (SAB-DF) e Administrador da cidade de Taguatinga-DF. Presidente do Naturatins e Saneatins, no Estado do TO. Chefe de Gabinete do

Secretário Executivo do MEC e Assessor Técnico na Secretaria Executiva da Presidência da República. Foi Presidente da Associação dos Engenheiros Agrônomos e do Senge, no DF. Auditor Fiscal Federal Agropecuário.

Administrar é antes de tudo consolidar as opiniões e sugestões majoritárias do coletivo para bem conduzir as ações do sindicato.

**Raquel Mortari Gimenes -
Secretária de Finanças**

Natural de Londrina/PR

Engenheira Agrônoma, MT



Engenheira Agrônoma formada pela ESALQ/USP em 2006. Auditora Fiscal Federal Agropecuária desde 2007, atualmente lotada no Serviço de Fiscalização de Insumos e Sanidade Vegetal em Mato Grosso. Delegada eleita do III e do V CONAFFAs. Membro do Comando Estadual de Mobilização desde 2019.

Na Secretaria de Finanças, prezaremos pela ética, transparência e eficiência na gestão dos recursos financeiros do ANFFA Sindical.





Vinicius Frizzo Pasquotto - Secretário de Planejamento

Natural de Santiago/RS.

Engenheiro Agrônomo, RS.

Possui graduação em Agronomia e Mestrado em Desenvolvimento Rural pela UFRGS-RS e Especialização em Gestão de Zonas Costeiras. Prestou assessoria e consultoria na Ceasa/RS

e na Conab. Foi Coordenador Geral e Diretor Substituto de Pesca Artesanal, no Ministério da Pesca e Aquicultura. Auditor Fiscal Federal Agropecuário, lotado no SIPOV/RS. Integrante do Movimento de Construção de um ANFFA Sindical Unido, Forte e de Luta e do Comando Estadual de Mobilização do RS.

Nossa gestão vai delinear ações estratégicas junto às Delegacias e Seções Sindicais, ampliando a descentralização de recursos e construindo um sindicato ativo junto às suas bases.

Carlos Roberto de Castro - Diretor de Comunicação e Relações Públicas

Natural de Teófilo Otoni/MG.

Médico Veterinário, MG

Graduado em Medicina Veterinária pela UFMG.



Cursou Ciências Contábeis e Administração de Empresas pela PUC-MG, e possui especializações em Administração Rural, em Ciências Políticas e Poder Legislativo e em Comunicação e Marketing. Mestrado em

Ciência e Tecnologia de Alimentos. Foi assessor parlamentar da Assembleia Legislativa de Minas Gerais e Secretário Municipal de Governo e Planejamento da Prefeitura de Teófilo Otoni-MG. Fundador e dirigente do SINDSEP-MG e da CONDSEF. Presidente da AFFAMA-MG, Delegado Sindical/MG, Secretário Geral do ANFFA Sindical e atualmente é membro do Comando Estadual de Mobilização em Minas Gerais. Auditor Fiscal Federal Agropecuário, lotado no DPDAG/SFA/MG.

Vamos fazer relações públicas e uma comunicação sindical que de verdade comunique, aproxime, valorize e mobilize!



Edmardo Raymundo de Souza - Diretor de Relações Institucionais

Natural de Alegre/ES

Engenheiro Agrônomo, SC

Graduado em Agronomia pela UFES, com especialização em fitossanitarista. Coordenou uma das maiores mobilizações sindicais da nossa categoria no Viagiagro/Porto de Itajaí, em 2009, que possibilitou atender importantes reivindicações daquela época. Delegado Sindical em SC de 2010 a 2012 e fundador do ANFFA Sindical. Auditor Fiscal Federal Agropecuário, atuou na fiscalização de sementes, mudas e fertilizantes e Viagiagro, tendo sido Coordenador do Viagiagro/DDA/DFA/SC- Itajaí SC de 2014 a 2015. Aposentado desde 2015, segue participando de todas reuniões sindicais

Precisamos pensar a articulação institucional em nível nacional, de forma descentralizada. Nos aproximarmos das entidades do nosso setor nos Estados e trabalharmos de forma articulada junto aos políticos e gestores públicos. O trabalho parlamentar em Brasília é fundamental e continuará sendo realizado, mas deverá ter como lastro uma categoria mobilizada e reconhecida.

Francisco David Nascimento Sousa - Diretor de Política Profissional

Natural de Mossoró/RN.

Médico veterinário, DF.



Possui graduação em Medicina Veterinária pela UFRS-RN, especialização em Defesa Agropecuária, mestrado em Sanidade de Ruminantes e Doutorado em Ciência Veterinária. Foi Fiscal Estadual Agropecuário nos Estados de Alagoas e Pernambuco. Fundador da ASFEAGRO/AL e SINDAGRO-PE, onde exerceu o cargo de Delegado da Regional Caruaru. Atualmente é Auditor Fiscal Federal Agropecuário, exercendo suas atribuições no SIF, em Novo Gama/GO.

Membro do Movimento de Construção de um ANFFA Sindical Unido, Forte e de Luta com o objetivo de **tornar a Diretoria de Política Profissional um fórum de vigilância constante para valorização de nossa carreira e defesa das suas atribuições.**



Sara Hoppe Schröder - Diretora de Formação Profissional

Natural de Cascavel/PR.

Zootecnista, ES.

Possui graduação em Zootecnia pela UFV. Auditora Fiscal Federal Agropecuário, lotada na Divisão de Defesa Agropecuária, em Vitória/ES.

Integrante do Movimento de Construção de um ANFFA Sindical Unido, Forte e de Luta e do Comando Estadual de Mobilização do ES. Pretendo, na Diretoria de Formação Profissional do ANFFA Sindical, **promover a base do conhecimento sindical e avançar nas pautas conjunturais globais, de forma que a categoria esteja sempre em condições de atuar na vanguarda do segmento.**

Henrique Martins Sant'Anna - Diretor de Assuntos Jurídicos

Natural de Porto Alegre/RS

Engenheiro Agrônomo, RS

Formado em Agronomia pela UPF e Bacharel em Direito pela UFAC. Possui especializações em Sensoriamento Remoto e em Direito Público. Auditor Fiscal Federal Agropecuário, atual Responsável Técnico pelo Laboratório Oficial de Análise de Sementes no RS. Último presidente da AFFAMA-AC. Na Diretoria Executiva Nacional, foi Diretor Jurídico de 2008 a 2010 e Secretário de Finanças de 2011 a 2013. Atualmente Diretor Financeiro da AFAMA-RS e Secretário de Finanças da DS-RS.



A Diretoria de Assunto Jurídicos precisa manter toda base informada da tramitação das causas judiciais, sendo suporte fundamental ao sindicato para manutenção e reconquista de direitos dos associados. Vamos fazer uma revisão dos atuais contratos e uma avaliação dos resultados e da qualidade dos serviços prestados.



Elmer Jorge Loreto - Diretor de Aposentados e Pensionistas

Natural de Belo Horizonte/MG

Engenheiro Agrônomo, RJ

Formado em Agronomia e com especialização em fitossanitarismo pela UFRRJ. Presidente da AEAMA-RJ e da AFAMA RJ. Presidente do conselho fiscal da ANFFA 2002 a 2004

e Diretor suplente/secretário de comunicação da ANFFA sindical 2011 a 2013. Ingressou no Mapa em 1979, tendo sido chefe substituto do SVA/AIRJ 1998 a 1999.

Na Diretoria, queremos saber dos aposentados e pensionistas o que esperam do sindicato, bem como integrá-los na ação sindical, com resgate, valorização e preservação da memória técnica e sindical da nossa carreira.



Suplências:

As suplências estarão plenamente integradas à gestão, com voz ativa, interagindo e contribuindo com os membros titulares da DIREX, para que as propostas de trabalho, construídas com a participação dos AFFAs, sejam efetivamente implementadas.



Altair Santana - Suplente

Natural de Salvador/BA

Médico Veterinário, BA

Graduado pela UFBA e pós-graduado em Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal. Foi tesoureiro da AESAB e Vice-Presidente da AFAMA-BA. Fundador do Sindicato dos Fiscais Federais Agropecuários em 2006. Filiado também ao SINTSEF-BA e ao SMEVBA, e associado do Colégio Brasileiro de Médicos Veterinários Higienistas de Alimentos. Membro da Academia Baiana de Medicina Veterinária. Ingressou no MAPA em 1984 e atualmente é coordenador do SISBI/Bahia.

Isaque de Oliveira Ferraz - Suplente

Natural de Belo Campo/BA

Engenheiro Agrônomo, SP.

Graduado em Agronomia pela UESB. Secretário de Administração da DS Bahia de 2014 a 2017 e 2º secretário suplente de 2017 a 2020. Ingressou no MAPA em 2002, sendo chefe da UTRA Barreiras de 2002 a 2008, chefe



substituto do SEFIP/BA entre 2012 e 2014 e chefe do SEFIP de 2014 a 2016. e atualmente desempenha suas atividades no UTRA Vitória da Conquista/BA.



João Ferreira Caldas - Suplente

Natural de Recife/PE

Médico Veterinário, PE

Formado pela UFRPE/PE. Possui pós graduação na área de Tecnologia e Processamento dos Produtos Pesqueiros e em Controle da Qualidade dos Produtos Pesca e Frutos do Mar. Mestrado em Produtos

de Origem Animal, com área de atuação Pescado e Derivados-Toxinas em Peixe. Sempre atuou na defesa das atividades da carreira dos AFFAs e por melhoria salarial. Quando diretor do ANFFA SINDICAL, coordenou pesquisa em ação conjunta com FGV, por meio da qual se pode aferir pela primeira vez a participação dos AFFAs no agronegócio brasileiro, na ordem de 76 bilhões anuais. Auditor Fiscal Federal Agropecuário, atuou no SIF por 28 anos e atualmente está lotado no VIGIAGRO - Porto de SUAPE/PE.



Luiz Chaguri Neto - Suplente

Natural de Bofete/SP

Engenheiro Agrônomo, SP

Formado pela UNESP/SP com Mestrado em Solos e Nutrição de Plantas. Foi Diretor Substituto do Centro Nacional de

Engenharia/MAPA, Coordenador Laboratorial de Análises Vegetais – LARV-SFA/SP. Chefiou a DDR, a DDA e a DT, tendo sido também superintendente, na SFA/SP. Foi Coordenador Geral de Apoio às Superintendências – CGAS/SE/MAPA – DF. Presidiu a Comissão Estadual de Sementes e Mudanças do Estado de São Paulo e as Câmaras Setoriais e Temáticas do Ministério da Agricultura. Membro fundador da AEMA-SP e representante da Seção Sindical de Ipanema nos dois últimos anos.



Sérgio Rodrigo Pereira de Oliveira (PR) - Suplente

Natural Uberlândia/MG.

Médico Veterinário/PR

Graduado pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU) em 2010 e possui Mestrado em Clínica Médica e Avaliação Etiológica pela mesma Universidade. Auditor Fiscal Federal

Agropecuário, ingresso no MAPA em 2018, lotado no Serviço de Inspeção Federal/SIF de Dois Vizinhos, Paraná. Integrante do Movimento de Construção de um Anffa Sindical Unido, Forte e de Luta.

3 - Eixos temáticos e propostas de atuação - Nossas propostas construímos juntos!

Defendemos maior engajamento junto ao sindicato e, por coerência, promovemos um processo coletivo de construção das diretrizes e ações que a chapa propõe para o próximo triênio. As propostas foram compiladas a partir de intensos debates no grupo do “Movimento de Construção de uma ANFFA Sindical Unido Forte e de Luta”, entre os meses de dezembro de 2019 e abril de 2020, e organizadas em eixos temáticos para facilitar sua avaliação.

A partir de agosto de 2020, realizamos reuniões ampliadas com o Movimento Construção para aprofundar o debate, colher novas ideias e validar, de forma participativa, as propostas. Até o momento, realizamos 7 reuniões ampliadas, com grande participação de colegas.

O resultado desse processo constitui a matéria prima para realização de um planejamento estratégico e participativo, com transversalidade entre as diferentes secretarias e diretorias, que irá promover a mudança necessária no perfil da nossa entidade sindical.

Os 10 eixos temáticos contêm desde diretrizes mais amplas até propostas bem concretas, que somadas a imediata mudança de postura, a partir do primeiro dia da nova gestão, trarão de volta, de forma ainda mais qualificada, aquele Anffa Sindical de outros tempos, atuante, combativo e eficaz na conquista de melhorias para a carreira.

Abaixo, algumas das nossas propostas!

3.1 - Sindicato combativo e de lutas, nas bases, nas ruas e junto às instituições

- Resgatar a combatividade que sempre caracterizou o Anffa Sindical;
- Realizar a defesa intransigente da carreira, na luta pelo nivelamento e isonomia com as carreiras de auditoria, por concursos e pela manutenção de nossas atribuições;
- Instituir pauta administrativa com o Mapa, constituindo um canal permanente de comunicação com a alta direção;
- Fortalecer os laços interinstitucionais e integrar a luta coletiva dos servidores públicos em todos os níveis. Todos em defesa do serviço público!

- Desenvolver novas estratégias de luta integrando greves, paralisações e manifestações, em conjunto com forte plano de comunicação e apoio jurídico e financeiro;
- Realizar articulações parlamentares permanentes, complementares e integradas à outras formas de luta da categoria.

3.2 - Valorização da carreira - Pautas remuneratórias:

- Defender a remuneração por subsídio, com luta aguerrida para aumentar o seu valor;
- Buscar recomposição salarial e nivelamento com as carreiras de auditoria, para servidores da ativa, aposentados e pensionistas;
- Buscar a isonomia no tratamento das carreiras típicas de Estado;
- Efetivar o Adicional de Fronteira para os municípios já listados e ampliar da lista de locais de fronteira e de difícil provimento;
- Lutar pelo recebimento de adicionais, como insalubridade;
- Buscar a regulamentação de horas noturnas, de sobreaviso e de serviço "voluntário" (hora extra) nos moldes da Polícia Rodoviária Federal;;
- Buscar a compensação financeira ou folgas em dobro, quando do trabalho em feriados;
- Lutar pelo reajuste das diárias, vale alimentação, auxílio saúde e auxílio creche, e pela implementação de mecanismo permanente de atualização desses itens;

3.3 Valorização da carreira - humanização das condições de trabalho

- Cobrar concurso urgente para AFFAs todas áreas de formação! Conquistar apoio da sociedade e entidades parceiras, para pressionar o Governo;
- Defender também a realização de concursos em outras áreas do Mapa;
- Cobrar a regulamentação das diferentes jornadas de trabalho considerando as especificidades das funções – SIF, Vigiaagro, Utras, SFAs, Sede;
- Instituir Comissão Permanente de Saúde, no âmbito do ANFFA Sindical, para monitorar os riscos ocupacionais e elaborar plano de prevenção e emergências;
- Criar campanha nacional contra assédio moral nos ambientes de trabalho dos AFFAs;
- Criar mecanismos para integração dos AFFAs que ficam distantes e em regiões isoladas;
- Elaborar manual com “passo a passo” para que o colega recém ingresso na carreira conheça e acesse direitos básicos como auxílio creche, auxílio saúde, auxílio natalidade, licença capacitação, entre outros;

3.4 Valorização da carreira - consolidação e defesa das atribuições

- Retomar as articulações para aprovação da lei orgânica, consolidando a carreira como típica de Estado, valorizada, essencial e indelegável;
- Criar Comissão Interdisciplinar Permanente para monitorar e propor ações contra à perda de atribuições. Atribuições são inegociáveis!

- Travar batalha jurídica para conquista e reconquista de direitos sociais e trabalhistas;
- Ampliar a atuação dos AFFAs em espaços estratégicos, não apenas no âmbito da Defesa Agropecuária como também no âmbito da Política Agrícola;
- Avançar na elaboração de estudos que demonstram a importância da carreira;
- Em articulação com a política de comunicação, implementar ações de promoção e marketing da carreira junto a alvos parlamentares, de governo e da sociedade.

3.5 Valorização da carreira – Pauta MAPA

- Defender a realização de concurso urgente para AFFAs de todas as áreas de formação.
- Exigir a realização de concursos de remoção e o cumprimento de seus editais;
- Defender a manutenção e o fortalecimento dos Laboratórios oficiais;
- Defender o fortalecimento e independência da ENAGRO, para que atue efetivamente como escola de formação dos AFFAs;
- Cobrar a melhoria das condições de trabalho com a renovação da frota de carros oficiais e disponibilização de equipamentos e sistemas eficientes para a realização das atividades;
- Retomar a pauta de regulamentação dos critérios para ocupação de cargos comissionados;
- Exigir providências para emissão do laudo de atividade insalubre para fins previdenciários;

- Requerer a confecção das carteiras fiscais, porta carteiras com o Brasão da República e uniformes padronizados para cada área de atuação;
- Defender a cobrança de taxas pelos serviços do MAPA (Fundo de Defesa Agropecuária);
- Garantir a participação efetiva do Anffa Sindical nos processos de revisão das legislações e procedimentos;
- Criar canal para recebimento de demandas de ordem técnica, para tratamento junto ao Mapa.

3.6 - Formação e consciência sindical

- Propor a realização de CONAFFA específico sobre formação sindical;
- Elaborar, de forma participativa, um amplo programa de formação e consciência sindical, com as demandas da base e ampliando a destinação de recursos;
- Formar dirigentes preparados para os combates sindicais, capazes de formular e implementar estratégias ousadas e eficientes;
- Disponibilizar os conteúdos do programa de formação em vários formatos para ampliar o acesso;
- Aprofundar e construir novas parcerias, com outras entidades sindicais, para cooperação em formação sindical;
- Buscar espaços para tratar de formação e consciência sindical em eventos de capacitação, reuniões, seminários, entre outros, promovidos pelas áreas técnicas do Mapa;
- Criar biblioteca digital na página eletrônica do ANFFA, com a história do Mapa e das diversas carreiras que o compõem.

3.7 - Política de comunicação

- Política de comunicação ATIVA (campanhas permanentes), OBJETIVA (esclarecedora do papel da carreira na sociedade) e REATIVA (aproveitando temas em evidência na mídia para demonstrar a importância da carreira);
- Criar Comissão Interdisciplinar Permanente para monitorar oportunidades de comunicação e responder aos ataques à carreira;
- Inovar no uso das redes sociais: conteúdos de fácil consumo, vídeos e áudios curtos, voltados aos públicos que interagem com nossa carreira;
- Criar calendário anual de eventos, que possam representar mídia gratuita;
- Criar campanha permanente de valorização da carreira, como foco no consumidor;
- Ocupar espaços nas emissoras de rádio, em importantes centros agroindustriais;
- Capacitar para comunicar e munir de informação. O filiado deve ter condições de atuar como comunicador.

3.8 - Participação ativa dos filiados nas Delegacias e Seções Sindicais

- Estimular e propiciar a participação e a construção coletiva, que gera sentimento de pertencimento, engajamento e mobilização;
- Estimular maior participação de aposentados e pensionistas em atividades de valorização da carreira;

- Mudar o formato de realização das Assembleias Nacionais Ordinárias e Extraordinárias. Devem ser um espaço de escuta, acolhimento e construção das decisões da categoria;
- Aumentar o orçamento das Delegacias Sindicais para além dos 30% da arrecadação atualmente repassados;
- Ampliar o número de Seções Sindicais;
- Realizar reuniões virtuais descentralizadas, com as Delegacias e Seções, abertas a todos os filiados;
- Descentralizar o trabalho parlamentar, para que seja realizado principalmente na base, preparando o terreno para articulação estratégica posterior, em Brasília;

3.9 - Maior descentralização da gestão e do orçamento

- Promover o fortalecimento estrutural e financeiro das Delegacias e Seções Sindicais;
- Criar conselhos e comissões para apoio à gestão, por exemplo, um Conselho Jurídico formado por colegas advogados para contribuir com a Diretoria de Assuntos Jurídicos;
- Implementar a elaboração participativa do orçamento, consultando os filiados quanto à priorização de ações e recursos;
- Promover amplo debate para reforma do estatuto, que permita maior descentralização da gestão.

3.10 - Gestão financeira

- Criar portal da transparência do ANFFA Sindical;

- Reduzir despesas administrativas;
- Reduzir despesas com deslocamentos improdutivos e reuniões com grande número de participantes;
- Reduzir o valor das diárias de R\$ 400,00 para R\$ 300,00 nas capitais e R\$ 250,00 para as demais cidades;
- Criar programa de acolhimento e busca ativa de novos filiados;
- Realizar estudo de impacto orçamentário para redução da mensalidade, a ser apreciado em assembleia. Não podemos mais perder filiados!
- Propor formatos de negociação para quitação de débitos para reingresso, a ser aprovado em assembleia;

4 - Vamos em frente, juntos!

Os laços é que justificam a existência de uma corporação. Pessoas reunidas de forma desarticulada não garantem ações efetivas de interesse coletivo. O espírito de corpo, sim, é que evidencia a força de um grupo. As mudanças são necessárias e o desejo é justo. Então todo esforço é bem-vindo na construção dessa luta.

Um grande compositor brasileiro escreveu com propriedade que “um mais um é sempre mais que dois”. O que nos faz lembrar que sozinho se caminha mais rápido, mas aqueles que caminham em grupovão mais longe.

Acreditamos que a condução sindical baseada na ética e cuidado, na construção de conexões e na liderança servidora, moverá nossa categoria ao patamar de consciência, engajamento e luta, necessários ao alcance de nossos pleitos.

Vimos trazer mais uma vez o convite para você se somar nessa construção. Em favor de nossa tão importante carreira, dos serviços públicos de qualidade e de toda sociedade brasileira!

De 23 a 27/11, vote e chame para votar, CHAPA CONSTRUÇÃO!



Para recuperar o protagonismo e a combatividade do ANFFA SINDICAL

Presidente: Wilson de Sá (RJ)

Vice-Presidente: Guilherme Reis Coda Dias (SE)

Secretária-Geral: Luciana Pomilio (SP)

Secretário de Administração: Maurício Dutra Garcia (DF)

Secretária de Finanças: Raquel Mortari Gimenes (MT)

Secretário de Planejamento: Vinicius Frizzo Pascotto (RS)

Diretor de Comunicação e Relações Públicas: Carlos Roberto de Castro (MG)

Diretor de Relações Institucionais: Edmardo Raymundo de Souza (SC)

Diretor de Política Profissional: Francisco David Nascimento Souza (DF)

Diretora de Formação Profissional: Sara Hoppe Schröder (ES)

Diretor de Assuntos Jurídicos: Henrique Martins Sant'Anna (RS)

Diretor de Aposentados e Pensionistas: Elmer Jorge Loreto (RJ)

SUPLENTES:

Altair Santana de Oliveira (BA)

Isaque de Oliveira Ferraz (BA)

João Ferreira Caldas (PE)

Luiz Changuri Neto (SP)

Sérgio Rodrigo Pereira de Oliveira (PR)



POR UM ANFFA SINDICAL UNIDO, FORTE E DE LUTA!